

A edição de número 30 da Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo (REBEJ) representa um importante marco para o periódico que chega aos 12 anos, sem abrir mão de sua proposta editorial: apresentar temas relacionados ao ensino de jornalismo.

Os 7 textos publicados de forma adiantada são resultantes de um processo de seleção realizado pelo corpo de pareceristas da revista. O trabalho de seleção realizado por doutores de diferentes instituições certifica a qualidade das publicações que se apresentam.

Na sessão artigos, encontra-se o texto de Laura Rayssa de Andrade Cabral e Fabiana Cardoso de Siqueira, que trazem um tema bastante atual para o debate. O título é "Inteligência Artificial no jornalismo: um estudo do robô Corona Repórter". O artigo busca refletir sobre o uso de robôs com IA no jornalismo, a partir da análise de conteúdo, considerando o perfil do robô Corona Repórter no *Twitter*, desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Universidade de São Paulo (USP), em 2020.

Seguindo na mesma linha de investigação de iniciativas ligadas ao período de pandemia, Vinícius Henrique Silva e Valquíria Aparecida Passos Kneipp abordam as "Transformações do jornalismo em tempo de *fake news*: a ascensão da prática de *fact-checking* como ferramenta de reafirmação do compromisso com os fatos". O trabalho consiste em uma análise do monitoramento da iniciativa de *Fact-Checking* do G1, Fato ou *Fake*, durante o mês de setembro de 2020, verificando a importância da ascensão da prática de checagem de fatos dentro do atual contexto pandêmico da Covid-19.

Em seguida, é possível conferir o artigo de Luciane Fassarella Agnez intitulado "Empreendedorismo e negócios digitais em cursos de Jornalismo: reflexos na produção discente". O texto toca na polêmica a respeito da adoção de conteúdos ligados ao empreendedorismo e negócios digitais em cursos de jornalismo, considerando o que propõem as Diretrizes Nacionais Curriculares.

Fechando a sessão de artigos, Jhone Ricardo e Carlos Alberto Zanotti apresentam o texto "Portais sindicais: uma avaliação sob a ótica de critérios de usabilidade". O trabalho teve por objetivo aplicar um protocolo comparativo para avaliação de qualidade em portais sindicais, com amostragem intencional constituída por dez categorias profissionais.

O primeiro relato de experiência da edição é de Adriana Alves Rodrigues, com “Entre dados e planilhas: experiência laboratorial em jornalismo em base de dados”. O texto trata da produção de narrativas em formato *Longform* na disciplina Jornalismo e Base de Dados do curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Karina Gomes Barbosa e Felipe V. K. M. Mendonça apresentam o relato “Gênero e sexualidade na formação em comunicação: experiências docentes na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)”, que demonstra os desafios de docente/pesquisadora mulher e docente/pesquisador “bicha” sobre modos de existência em uma sociedade cis-hetero-patriarcal, racista e normativa.

Finalizando a edição, Anderson Luan Santana Siqueira e Joana Belarmino de Sousa apresentam o texto “Jornalismo independente na Paraíba”. O trabalho consistiu em um mapeamento da realidade do jornalismo independente na Paraíba, desenvolvido em blogs e portais. A atividade foi realizada coletivamente na disciplina Pesquisa Aplicada em Jornalismo.

Boa leitura!